

PUBLICAÇÃO LEGAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - AMCOM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO S.A.

Publicado no Jornal de Pomerode em 01/04/2025 07:26:00.

Endereço permanente para consulta:

<https://www.jornaldepomerode.com.br/publicacao-legal/demonstracoes-financeiras-em-31-de-dezembro-de-2024-amcom-sistemas-de-informacao-s-a/>



SHA-256 do arquivo recebido:

c3bfe120fe8e16ffe821e58d542c67ac103dc142a3d3932fbc523dd448e32be6

As páginas seguintes reproduzem o documento recebido. Esta folha identifica o veículo e o endereço eletrônico da publicação.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Administradores da

Amcom Sistemas de Informação S.A.
Blumenau - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Amcom Sistemas de Informação S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 12 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Fabiano Agostini
Contador CRC SC-029999/O

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.765	25.891
Contas a receber	5	18.637	19.321
Tributos a recuperar		1.637	955
Adiantamentos		1.207	1.313
Outros ativos		174	911
		37.420	48.391
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	18	580	289
Investimentos	7	6	5
Imobilizado	8	3.132	3.629
Intangível		1.078	826
		4.796	4.749
Total do ativo		42.216	53.140
Passivo			
Passivo circulante			
Contas a pagar	9	587	808
Obrigações sociais e trabalhistas	10	11.496	10.770
Obrigações tributárias	11	1.532	1.574
Dividendos a pagar	12.5	-	2.136
Outras exigibilidades		-	1
		13.615	15.289
Passivo não circulante			
Tributos diferidos	16.2	2.243	2.087
Provisão para litígios	18	645	430
Outras exigibilidades		76	76
		2.964	2.593
Patrimônio líquido	12		
Capital social		25.000	15.000
Ações em tesouraria		(1.548)	(1.548)
Reservas de capital		-	9.543
Reserva de lucros		2.185	12.263
Total do patrimônio líquido		25.637	35.258
Total do passivo e patrimônio líquido		42.216	53.140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação em reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	13	104.432	105.103
Custo dos serviços prestados	14	(66.297)	(68.955)
Lucro bruto		38.135	36.148
Despesas comerciais e marketing		(10.313)	(8.597)
Despesas gerais e administrativas	14	(18.668)	(16.805)
Outras receitas (despesas) operacionais	14	96	14
		(28.885)	(25.388)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		9.250	10.760
Receitas financeiras	15	2.968	3.049
Despesas financeiras	15	(444)	(244)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		11.774	13.565
Tributos correntes	16	(3.792)	(3.690)
Tributos diferidos	16	(156)	(880)
Lucro líquido do exercício		7.826	8.995
Quantidade de ação (média ponderada)		15.000	13.280
Lucro por ação		0,52	0,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Resultado líquido do exercício	7.826	8.995
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	7.826	8.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social		Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido
	Nota	Integralizado	Ações em tesouraria	Ágio na subscrição de ações	Reserva legal		
Em 31 de dezembro de 2022		8.120	-	9.543	1.056	8.872	27.591
Aumento de capital		6.880	-	-	-	(6.880)	-
Constituição de reserva de lucros (-) Ações em tesouraria		-	(1.548)	-	-	2.356	2.356
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	(1.548)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	8.995	8.995
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	450	(450)	-
Lucros a destinar		-	-	-	-	(2.136)	(2.136)
		-	-	-	-	(6.409)	-
Em 31 de dezembro de 2023		15.000	(1.548)	9.543	1.506	10.757	35.258
Aumento de capital	12.1	10.000	-	-	-	(10.000)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	-	2.136	2.136
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	(2.893)	(8.534)
Aumento de capital	12.1	11.049	-	(9.543)	(1.506)	-	-
Redução de capital	12.1	(11.049)	-	-	-	-	(11.049)
Resultado do exercício		-	-	-	-	7.826	7.826
Constituição de reserva legal		-	-	-	391	(391)	-
Lucros a destinar		-	-	-	-	(1.794)	-
		-	-	-	-	1.794	-
Em 31 de dezembro de 2024		25.000	(1.548)	-	391	1.794	25.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		7.826	8.995
Ajustes por:			
Depreciação	7	979	906
Amortização	8	132	98
Baixa imobilizado	7	-	6
Provisões de contas a pagar, contingências e folha		101	(1.376)
Tributos diferidos	16	156	880
Resultado líquido do exercício ajustado		9.194	9.509
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	5	684	1.616
Tributos a recuperar		(682)	(436)
Adiantamento a fornecedores e funcionários		106	(113)
Outros ativos		446	(670)
Contas a pagar		(22)	41
Obrigações sociais e trabalhistas	10	707	2.443
Obrigações tributárias	11	(42)	(738)
Outras exigibilidades		(1)	(7)
		1.196	2.136
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		10.390	11.645
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição/pagamento de imobilizado		(504)	(1.334)
Aquisição/pagamento de intangível		(429)	(520)
Adições investimentos - quotas cooperativas crédito		(1)	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(934)	(1.855)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos e redução de capital		(19.582)	-
Ações em tesouraria		-	(1.548)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(19.582)	(1.548)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(10.126)	8.242
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	25.891	17.649
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	15.765	25.891
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(10.126)	8.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Amcom Sistemas de Informação S.A. (“Amcom” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1997, sediada na Rua República Argentina, 2001, Bairro Ponta Aguda, Blumenau, Santa Catarina, que tem como atividade principal o desenvolvimento de softwares, prestação de serviço de assessoria técnica, suporte, manutenção de softwares e de banco de dados voltados diversas áreas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (“PME”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados ao valor justo.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 12 de março de 2025.

As informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras-- Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas e práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras.

3.1. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata, passíveis de resgate em até 90 dias a partir da data da aplicação, com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros no momento inicial, dependendo da finalidade da aquisição sob a categoria de ativos disponíveis para a venda.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (**impairment**).

Impairment de instrumento financeiro ativo

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (**impairment**). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por recuperabilidade (**impairment**) desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

3.4. Contas a receber

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, o contas a receber não considera encargos financeiros, atualização monetária ou multa.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e somente registrado se o mesmo for relevante para as demonstrações financeiras.

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

3.5. Imobilizado

Demonstrado ao custo, reduzido das depreciações de bens do imobilizado, calculadas pelo método linear. A Administração da Companhia analisou em 31 de dezembro de 2024 os efeitos de depreciação, decorrentes da análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e concluiu quanto a não necessidade de alteração das taxas de depreciação.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de renovações é incluído no valor do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As renovações depreciam ao longo da vida útil remanescente do ativo relacionado.

3.6. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.7. Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, direito de uso e contratos de programas. Sendo que seu valor contábil não supera seu provável valor de recuperação. Quando existe algum indicador de que o ativo intangível pode não ser recuperável, o mesmo é submetido ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Gastos com desenvolvimentos de intangíveis (softwares) realizados internamente são registrados quando atendidos os critérios de reconhecimento.

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que um desembolso de recursos seja necessário para liquidar a obrigação com base em uma estimativa confiável do valor.

3.9. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo, quando aplicável. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.10. Reconhecimento de receita

As receitas da Companhia são reconhecidas quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente, as obrigações de desempenho identificadas tenham sido atendidas, for provável que benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos bens ou serviços para o cliente. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia.

Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Companhia que pudesse afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

3.11. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser usado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

3.12. Tributos sobre receitas

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- ☑ Programa de Integração Social - PIS: 0,65%
- ☑ Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 3%.
- ☑ Imposto sobre serviços prestados - ISS: 2%
- ☑ Contribuição previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB: 4,5%

A Companhia está sujeita ao regime Cumulativo do PIS e da COFINS, em virtude da lei nº 10.833/2003. Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

A partir de 2022 a Companhia optou pela “desoneração da folha de pagamento”, instituída pela Lei 12.546/11 que permite contribuir para a Previdência Social através de 4,5% sobre a Receita Bruta em vez de recolher 20% sobre a folha de pagamento.

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

3.13. Arrendamentos

O arrendamento mercantil é classificado como arrendamento mercantil financeiro se transferir substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade. Se os contratos não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade ao arrendador os contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional.

A Companhia mantém apenas contratos de natureza operacional, sendo que os valores pagos mensalmente aos arrendadores são contabilizados como despesa operacional.

3.14. Julgamentos e estimativas contábeis críticas

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com a relação ao futuro, baseada em sua experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas representam um risco de causar um ajuste às demonstrações financeiras em relação aos saltos contábeis de ativos e passivos em exercícios futuros.

As principais estimativas adotadas pela Companhia podem sem assim resumidas:

- (a) Mensuração de valor justo de ativos financeiros;
- (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- (c) Estimativa de vida útil de ativo intangível e imobilizado;
- (d) Valor estimado de perdas em processos cíveis, tributários e trabalhistas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2023
Caixa	6	12
Bancos conta movimento	2.743	3.484
Aplicações financeiras equivalentes de caixa	13.016	22.395
	15.765	25.891

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais que variam de 100% a 112% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas em condições e taxas normais de mercado, resgatáveis a qualquer momento. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento em outros fins.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	2024	2023
Contas a receber de clientes internos	17.887	18.398
Contas a receber de clientes externos	750	923
	18.637	19.321
	18.637	19.321

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas no recebimento de créditos a serem reconhecidos no exercício, a Administração da Companhia realiza análises de sua carteira de contas a receber, considerando o histórico de perdas por faixa de vencimento e entende que nenhuma provisão é necessária na data do balanço.

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é conforme descrita a seguir:

	2024	2023
A vencer	18.466	17.924
Vencidos		
De 1 a 30 dias	122	1.203
De 31 a 60 dias	49	194
	18.637	19.321

6. Remuneração dos administradores

Administradores

A Companhia é administrada por um conselho de administração e por uma diretoria. O total da remuneração a esses profissionais em 2024 perfaz montante de R\$3.705 (R\$3.621 em 2023). A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como, não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	2024	2023
Instalações	10%	450	322
Máquinas e equipamentos	10%	540	503
Computadores e periféricos	20%	4.490	4.267
Móveis e utensílios	10%	930	836
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.479	1.479
Total do ativo imobilizado		7.889	7.407
(-) Depreciação acumulada		(4.757)	(3.778)
Total do imobilizado líquido		3.132	3.629

Demonstramos abaixo a movimentação do ativo imobilizado para o exercício de 2023 e 2024:

	2023	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Instalações	221	128	-	(23)	326
Máquinas e equipamentos	229	37	-	(52)	214
Computadores e periféricos	2.217	223	-	(679)	1.761
Móveis e utensílios	315	94	-	(77)	332
Benf. imóveis de terceiros	647	-	-	(148)	499
	3.629	482	-	(979)	3.132
	2022	Adições	Baixas	Depreciação	2023
Instalações	239	-	-	(18)	221
Máquinas e equipamentos	276	3	-	(50)	229
Computadores e periféricos	2.136	703	(6)	(616)	2.217
Móveis e utensílios	385	5	-	(75)	315
Benf. imóveis de terceiros	776	18	-	(147)	647
	3.812	729	(6)	(906)	3.629

Demonstramos abaixo os pagamentos efetuados das adições para o exercício de 2023 e 2024:

	2024	2023
Saldo inicial a pagar	32	637
Adições de imobilizado	482	729
Pagamento de imobilizado	(504)	(1.334)
Saldo final a pagar	10	32

A administração da Companhia analisou os efeitos de depreciação, decorrentes da revisão periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e concluiu quanto a não necessidade de alteração das taxas de depreciação.

Nos exercícios apresentados, não foram identificados indicadores para redução dos saldos aos seus valores de recuperação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

	Taxas anuais de amortização	2024	2023
Software e sistemas	20%	1.043	550
Intangível em andamento	-	420	529
Marcas e patentes	-	2	2
Total do intangível		1.465	1.081
(-) Amortização acumulada		(387)	(255)
Total do intangível líquido		1.078	826

Movimentação do ativo intangível:

	2023	Aquisições	Baixas	Amortização	2024
Intangível	826	384	-	(132)	1.078
	826	384	-	(132)	1.078
	2022	Aquisições	Baixas	Amortização	2023
Intangível	357	567	-	(98)	826
	357	567	-	(98)	826

Demonstramos abaixo os pagamentos efetuados das adições para o exercício de 2023 e 2024:

	2024	2023
Saldo inicial a pagar	47	-
Adições de intangível	384	567
Pagamento de intangível	(429)	(520)
Saldo final a pagar	2	47

9. Contas a pagar

	2024	2023
Fornecedores gerais	307	396
Fornecedores serviços	280	412
	587	808

A Companhia não realizou nenhuma operação de “risco sacado”, “**forfait**”, “**confirming**” ou “securitização de contas a pagar”.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	2024	2023
Salários e ordenados a pagar	2.689	2.701
INSS a recolher	566	285
FGTS a recolher	483	473
IRRF sobre salários a recolher	1.920	1.824
Provisão de férias e encargos	5.552	5.182
Outros	286	305
	11.496	10.770

11. Obrigações tributárias

	2024	2023
ISS a recolher	371	359
PIS a recolher	54	68
COFINS a recolher	250	315
CPRB a recolher	836	809
Outros tributos recolher	21	23
	1.532	1.574

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O capital social é de R\$25.000, dividido em 15.000.000 ações ordinárias, sendo pertencente a acionistas domiciliados no Brasil. Em 31 de dezembro de 2023 o capital social integralizado totalizava R\$15.000.

Por meio de Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 16 de abril de 2024, os acionistas aprovaram o aumento do capital social em R\$10.000, sem emissão de novas ações. O aumento de capital foi efetuado mediante a capitalização do valor disponível na conta de reserva de lucros acumulados proporcionalmente às participações dos atuais acionistas da Companhia.

Por meio de Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 12 de setembro de 2024, os acionistas aprovaram o aumento do Capital Social em R\$11.049, sem emissão de novas ações através da capitalização dos valores disponíveis nas contas de reserva de capital e reserva legal da Companhia na proporção de suas participações no Capital Social.

12. Patrimônio líquido--Continuação

12.1. Capital social--Continuação

Por meio de Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 17 de setembro de 2024, os acionistas aprovaram a redução do Capital Social em R\$11.049, sem o cancelamento de ações mediante restituição de capital proporcional às participações dos acionistas da Companhia, em moeda corrente nacional, mantendo-se inalterado o número de ações e o percentual de participação de cada acionista no Capital Social da Companhia.

12.2. Ações em tesouraria

Por meio de Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 25 de agosto de 2023, os acionistas aprovaram a aquisição de 187.500 (cento e oitenta e sete mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas e com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real), de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria. Estas ações estão reconhecidas ao custo e deduzidas do Patrimônio Líquido.

12.3. Ágio na subscrição de ações

Refere-se a integralização de 457.500 ações ordinárias de valor unitário de R\$1,00 (um real) pelo valor de R\$10.000, gerando ágio na integralização de ações no valor de R\$9.543. Por meio de Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 12 de setembro de 2024, os acionistas aprovaram o aumento do Capital Social em R\$9.543, sem emissão de novas ações através da capitalização dos valores disponíveis nas contas de reserva de capital (Ágio na subscrição de ações) na proporção de suas participações no Capital Social.

12.4. Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva de capital se refere a ganhos e perdas em decorrência de transações patrimoniais entre acionistas da Companhia, e poderão ser realizadas de acordo com a Lei das S/As. Por meio de Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 12 de setembro de 2024, os acionistas aprovaram o aumento do Capital Social em R\$1.506, sem emissão de novas ações através da capitalização dos valores disponíveis nas contas de reserva legal da Companhia na proporção de suas participações no Capital Social. Em 31 de dezembro foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, o montante de R\$391 a título de Reserva legal.

12. Patrimônio líquido--Continuação

12.5. Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela absorção de prejuízos e constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

Por meio de Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 16 de abril de 2024, os acionistas aprovaram o reinvestimento do montante correspondente aos dividendos mínimos obrigatórios de 2023 (R\$2.136) através da destinação a conta de Reserva de Lucros.

Por meio de Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 12 de setembro de 2024, os acionistas aprovaram a distribuição antecipada de dividendos, no valor total de R\$8.534 com saldo da Reserva de Lucros (Lucros Retidos) e da antecipação dos lucros apurados pelo Balancete Patrimonial de 31 de agosto de 2024, pagos na proporção da participação dos acionistas da Companhia.

13. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a demonstração do resultado pela receita operacional líquida. Demonstramos abaixo a conciliação da receita operacional bruta e líquida:

	2024	2023
Prestação de serviços mercado interno	111.325	111.378
Prestação de serviços mercado externo	4.406	5.030
Deduções:	(2.226)	(2.228)
ISS	(724)	(724)
PIS	(3.340)	(3.341)
COFINS	(5.009)	(5.012)
CPRB (vide NE 3.12)		
Receita operacional líquida	104.432	105.103

14. Custos e despesas por natureza e função

	2024	2023
Custo dos serviços prestados	(66.297)	(68.955)
Despesas comerciais e marketing	(10.313)	(8.597)
Despesas gerais e administrativas	(18.668)	(16.805)
Outras receitas (despesas) operacionais	96	14
Custos e despesas por função	(95.182)	(94.343)

14. Custos e despesas por natureza e função--Continuação

	2024	2023
Pessoal e encargos	(79.969)	(78.251)
Terceiros	(7.533)	(9.621)
Utilidades	(3.544)	(3.482)
Marketing e vendas	(454)	(191)
Locomoção e viagens	(980)	(575)
Depreciação e amortização	(1.111)	(1.004)
Outras despesas operacionais	(1.687)	(1.233)
Outras receitas (despesas) operacionais	96	14
Custos e despesas por natureza	(95.182)	(94.343)

15. Receitas e despesas financeiras

	2024	2023
Receitas de aplicações financeiras	2.819	3.052
Juros e descontos recebidos	15	12
Variação cambial	134	(15)
Receitas financeiras	2.968	3.049
Descontos e abatimentos concedidos	(280)	(39)
Despesas bancárias	(8)	(16)
Variação cambial	(14)	(47)
Outras despesas financeiras	(142)	(142)
Despesas financeiras	(444)	(244)
Resultado financeiro líquido	2.524	2.805

16. Imposto de renda e contribuição social

16.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultado são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	2024	2023
Resultado antes dos tributos		
Alíquota nominal dos tributos	11.774	13.565
Tributos à alíquota nominal	34% (4.003)	34% (4.612)
Diferenças permanentes		
Despesas indedutíveis	(38)	(55)
Deduções fiscais	93	97
Despesa no resultado do exercício	(3.948)	(4.570)
Tributos correntes	(3.792)	(3.690)
Tributos diferidos	(156)	(880)
Alíquota efetiva	34%	34%

16.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2024	2023
Reconhecimento de receita	2.638	2.448
Provisões	(395)	(361)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	2.243	2.087

17. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros

17.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

17. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros--Continuação

17.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

Os valores contabilizados como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar aproximam-se dos seus valores de realização.

A Companhia não tem contratado na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

17.2. Política de gestão de riscos financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa pela diretoria. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade das contrapartes. Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A diretoria examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Não há instrumentos derivativos contratados na data das demonstrações financeiras.

17.3. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

17. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros--Continuação

17.3. Risco de crédito--Continuação

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	15.765	25.891
Contas a receber	18.637	19.321
Adiantamentos	1.207	1.313
Outros ativos	174	911
Total	35.783	47.436

17.4. Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações.

17.5. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

17.6. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia. A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

17.7. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

17. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos financeiros--Continuação

17.7. Risco de liquidez--Continuação

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

17.8. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar as demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possui empréstimo e/ou financiamento para realização do cálculo da dívida líquida.

17.9. Risco de mercado

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A administração monitora as taxas de mercado e às praticadas pela Companhia.

18. Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

Em 31 de dezembro de 2024, com base em informação de seus assessores jurídicos mantém provisão constituída no montante de R\$645 (R\$430 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia possui ações de natureza trabalhista envolvendo riscos de perda possíveis na avaliação de seus assessores jurídicos, as quais não constitui provisão, no montante de R\$ 9.940 (R\$1.643 em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024 há o montante de R\$ 580 (R\$289 em 31 de dezembro de 2023) a título de depósitos judiciais. A Companhia mantém diversos contratos de prestação de serviços com pessoas jurídicas para a realização de diversas atividades, incluindo algumas consideras “fim”. Muitas dessas empresas são constituídas apenas por um único sócio e a prestação de serviços é realizada exclusivamente para a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

A terceirização de atividades fim, vêm sofrendo diversas alterações nos últimos anos, principalmente a partir da Reforma Trabalhista de 2017, no sentido de afastar a incidência da contribuição previdenciária sobre tais relações empresariais. No entanto, ainda há questionamento por parte de autoridades fiscais sobre esses modelos de contratação de serviços. A Companhia recebeu um Auto de Infração e Notificação de Lançamento da Receita Federal para a exigência de contribuições previdenciárias e contribuições destinadas ao SENAC SESC, INCRA, Salário Educação e SEBRAE/APEX/ABDI (“contribuições de terceiros”), relativas aos anos de 2017 e 2018. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2024 é de R\$25.931 (R\$ 24.083 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente a Companhia levantou os valores para os anos de 2019 a 2022 os quais perfazem o montante de aproximadamente R\$ 36 milhões. A Companhia, suportada por entendimento de seus consultores legais, entende que os contratos mantidos com seus prestadores de serviço e a contratação de serviços cooperados estão suportados juridicamente e devidamente enquadrados na legislação, sendo o que o risco de perda é possível, mas não provável. Atualmente a Companhia discute a demanda na esfera administrativa.

19. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2024 a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$6.000 para danos materiais, R\$2.465 para construção, fornecimento ou prestação de serviços.